

## Entrevista

NELSON PIRES, GENERAL MANAGER:

# “A Jaba Recordati é uma companhia apaixonante”

“A Jaba Recordati é uma companhia apaixonante.” Esta é a frase “chave” retirada de uma entrevista realizada (em tom de conversa amigável, durante 30 minutos) com Nelson Pires, *general manager* da empresa. Sempre com brilho nos olhos, falou sobre a filial que lidera.

Ao chegar à sede da Jaba Recordati, no Lagoas Park, em Oeiras, a equipa do *Jornal Médico* foi recebida por Nelson Pires, *general manager*, no seu próprio gabinete.

Apesar de se encontrar lesionado, o nosso entrevistado fez questão de pegar nas muletas e mostrar as instalações de uma das maiores companhias farmacêuticas a laborar em Portugal.

As dificuldades de movimentação eram visíveis, mas, para Nelson Pires, o esforço passava para segundo plano, dado que o que importava era mostrar o espaço e falar sobre a “sua menina dos olhos de ouro” – a Jaba Recordati.

Durante a visita guiada, sempre com um sorriso e um brilho nos olhos, Nelson Pires contou que a sua vida ligada à indústria farmacêutica começou aos 19 anos, como delegado de informação médica. Os anos foram passando, o conhecimento aumentou e chegou a *general manager* da Jaba Recordati com apenas 37 anos, tornando-se no diretor-geral mais jovem de sempre. Este é um facto de que se orgulha porque, para ele, “é apaixonante liderar e trabalhar na empresa”.

A Jaba Recordati, filial do Grupo Recordati, é uma companhia farmacêutica que se dedica à investigação, cuja principal missão passa por proporcionar mais e melhor vida a todos os seus parceiros, nomeadamente doentes e técnicos de saúde.

Depois de dar mais uns passos, no decorrer da visita, Nelson Pires fez uma paragem, olhou para um quadro com as

fotografias dos colaboradores e disse: “Os fatores chave são as pessoas, os produtos e a filosofia empresarial.”

Há sete anos que é mantida, “grosso modo”, a mesma estrutura e, neste momento, possui 132 colaboradores. “Tem existido uma grande lealdade da companhia para com as pessoas e *vice-versa*. Os dados comprovam este facto, dado que a grande maioria dos funcionários está na empresa há mais de 10 anos”, revela, com orgulho. E acrescenta: “Valorizamos muito os nossos recursos humanos e habitualmente é dada primazia às promoções internas.”

Depois de se pronunciar sobre os colaboradores, a visita prosseguiu, mas claro que, quase de imediato, houve uma nova paragem: desta vez foi junto de uma vitrina onde estão expostos os produtos com

**A Jaba Recordati é uma empresa dinâmica, que “pretende desenvolver o negócio com o portefólio próprio”.**



Nelson Pires | Um diretor-geral jovem que lidera uma das empresas mais conceituadas

a marca Jaba Recordati. Cada um marcou a história da empresa por uma ou por outra razão, mas, para o seu diretor-geral, o que importa é: “Temos 192 referências convertidas em 90 produtos, sendo que só na área dos genéricos possuímos 42.”

A filial do Grupo Recordati está a crescer a olhos vistos e o seu posicionamento assenta fundamentalmente na área da Cardiologia e da Urologia. É de salientar que, “na área cardiovascular, é dada atenção à hipertensão, ao colesterol, à diabetes e à obesidade”.

Segundo o nosso entrevistado, “a Jaba Recordati também tem uma área dedicada aos genéricos na senda de uma saúde sustentável, uma aos OTC e, por fim, outra que se dedica aos PALOP (Angola, Cabo Verde e Moçambique)”.

Efetivamente a Jaba Recordati é uma empresa dinâmica, que “pretende desenvolver o negócio com o portefólio

próprio”. É necessário fazer referência ao facto de que se “a empresa não tivesse a presença do Grupo Recordati no seu capital social a faturação era 70% inferior”. Não há dúvidas, na opinião de Nelson Pires, de que o Grupo Recordati forneceu ferramentas de controlo de gestão muito boas e um portefólio muito rico. “A nível internacional, a companhia está a crescer, devido ao lançamento de novos produtos Recordati e à entrada em novos mercados”, informa.

Em termos empresariais, Nelson Pires é perentório ao dizer que “este é um projeto com uma viabilidade gigantesca e, neste momento, vive em contraciclo com o resto do mercado”. Apesar do crescimento ter sido de apenas 2%, é importante realçar que, “mesmo assim, crescemos e este facto deve-se sobretudo à forma como encaramos o futuro e, sobretudo, ao investimento que foi feito no passado”.

## UMA MEDIDA ACERTADA

A decisão da criação e implementação das USF em Portugal foi, na opinião de Nelson Pires, a melhor decisão estratégica que os vários ministros da Saúde tomaram. Objetivamente, “o modelo está muito bem pensado, no entanto, é fundamental que se caminhe também para o modelo C”.

## NELSON PIRES LIGADO À USF DO MONTE DA CAPARICA

Com a lesão que sofreu num pé, Nelson Pires tem frequentado a USF do Monte da Caparica para receber tratamento. Quem o assiste é o seu médico de família, o Dr. Ramiro Ferreira.

## Aposta na formação e na vertente social

Sobre a vertente formativa e social, Nelson Pires fala sobre dois grandes projetos:

1 - Academia Recordati – projeto interno de desenvolvimento de competências. Através da frequência em MBA’s realizados na empresa, os colaboradores têm oportunidade para aumentar a sua formação e, ao mesmo tempo, recebem créditos universitários.

2 - Recordati Quer – este projeto nasceu como conclusão do trabalho final do 1.º MBA que a Jaba Recordati realizou. Uma colaboradora da área financeira (Paula Pavão) fez um trabalho sobre a responsabilidade social da companhia. Em 2012, foi aproveitada a ideia e foi estruturado o projeto. Desde então, já foram desenvolvidas várias iniciativas que apoiaram diversas crianças e instituições.

## Comunicar de forma coletiva com as USF

A Jaba Recordati, nos centros de saúde, comunica com uma matriz individual (essencialmente, só com o médico). Nas USF’s, a comunicação é feita, na opinião de Nelson Pires, de forma coletiva, porque “as informações são dadas aos médicos, aos enfermeiros, aos administrativos, entre outros”.

O objetivo central de todos os que estão ligados a uma USF é tratar bem o doente. Neste momento, a empresa está a comunicar o Programa “Menos sal, mais sabor à vida” – um programa dirigido às USF’s.

“É fundamental informar e alertar tanto os profissionais como a própria população para as consequências inerentes ao consumo excessivo de sal”, sublinha.